



Trabalhos Científicos

Título: Icterícia Neonatal Secundária A Anticorpos Anti-Jk^a E Anti-C

Autores: MARIA EDUARDA CANELLAS DE CASTRO (HUB/UNB); ELIS PEREIRA RÊGO (HUB/UNB); VANESSA COELHO AGUIAR (HUB/UNB); RUBRIA LIZIERO PICOLI (HUB/UNB); VICTOR DE AMORIM CAMPOS (HUB/UNB); JESSICA CAETANO BARBOSA (HUB/UNB); MARCELO GRAMACHO CHAVES (HUB/UNB); JULIANA DIAS SCHER (HUB/UNB); SILVANA FAHEL DA FONSECA (HUB/UNB); PRISCILA DIAS ALVES (HUB/UNB)

Resumo: A sensibilização materna a antígenos eritrocitários fetais herdados do pai com subsequente transferência placentária de anticorpos maternos contra estes antígenos é a causa mais comum de hemólise neonatal. A manifestação clínica varia de quadros de anemia leve e hiperbilirrubinemia, a anemia grave e hidropsia fetal. Atualmente, com a prevenção da doença hemolítica perinatal (DHPN) pelo antígeno Rh D, a maioria dos casos de hemólise aloimune neonatal é devida a incompatibilidade ABO e à sensibilização a antígenos dos sistemas Kell, Duffy, Kidd e a outros antígenos Rh. Recém-nascido (RN), masculino, nascido com idade gestacional de 39 semanas e 4 dias, pesando 3.910g, apresentou icterícia precoce zona V 3+/4+. Os exames laboratoriais demonstraram: bilirrubina total: 25,49 mg/dl (B. Indireta: 24,68 mg/dl); hematócrito: 38,4%; tipagens sanguíneas: mãe: O+; RN O+; pai: não realizada; teste de Coombs direto: positivo 4+/4+; painel de identificação de anticorpos irregulares: Anti-c e Anti-Jka. Com o diagnóstico de icterícia secundária a hemólise aloimune (Anti-c e Anti-Jka), o RN foi transferido para UTI neonatal sendo realizada uma exsanguineotransfusão. A criança evoluiu com melhora progressiva da icterícia e teve alta, assintomático, no 120 dia de vida. Os antígenos do sistema Kidd apresentam moderada potência imunogênica capaz de induzir a produção de aloanticorpos. O anticorpo anti-Jka é mais comum que o anti-Jkb e ambos são frequentemente encontrados em associação a outros aloanticorpos eritrocitários, como o anti-D e/ou anti-C. A DHPN causada por anticorpos Kidd é um fenômeno raro e tipicamente de intensidade leve a moderada. A associação dos aloanticorpos anti-Jka e anti-c têm sido raramente relatada, e relacionada a DHPN. Os autores relatam um caso raro de icterícia neonatal grave causada por anticorpos anti-Jka e anti-c e destacam a importância da realização da pesquisa dos anticorpos irregulares e posterior fenotipagem eritrocitária do casal para aconselhamento e programação de acompanhamento em gestações futuras.